

29 Saía-lhe porém do Egito um tiro de quatro cavalos por seiscentos siclos de prata, e um cavalo por cento e cinqüenta. E assim lhe vendiam cavalos todos os reis dos heteus e da Síria.

CAPÍTULO 11

SALOMÃO SE DEIXA ARRASTAR DO AMOR DAS MULHERES. ELAS O FAZEM CAIR NA IDOLATRIA. ADVERSÁRIO QUE DEUS LHE SUSCITA. O PROFETA AÍAS PROMETE A JEROBOÃO O REINO DAS DEZ TRIBOS. MORTE DE SALOMÃO. ROBOÃO LHE SUCEDE.

1 Mas o rei Salomão amou apaixonadamente a muitas mulheres estrangeiras, também à filha de Faraó, e a mulheres moabitas, amonitas, iduméias, e sidônias, e hetéias:

2 Das nações, de quem o Senhor tinha dito aos filhos de Israel: Não tomeis as suas mulheres, nem êles as vossas: Porque elas certissimamente vos perverterão os vossos corações para seguides os seus ídolos. A estas pois se uniu Salomão com um amor ardentíssimo.

3 E êle teve setecentas mulheres, que eram como rainhas, e trezentas concubinas, e as mulheres lhe perverteram o coração.

4 E sendo já velho, o seu coração foi pervertido pelas mulheres para seguir os deuses alheios: Nem o seu coração era perfeito diante do Senhor seu Deus, como o fôra o de Davi, seu pai. (1)

5 Mas Salomão dava culto a Astarte, deusa dos sidônios, e a Moloc ídolo dos amonitas.

(1) **DEUSES ALHEIOS** — A religião era nessa época essencialmente nacional. Cada divindade era exclusiva do país em que era adorada.

3 Reis 11, 6-17

6 E fêz Salomão o que não era agradável ao Senhor, e não seguiu o Senhor perfeitamente, como o seguiu Davi, seu pai.

7 Naquele tempo edificou Salomão um templo a Camos, ídolo dos moabitas, no monte que está fronteiro a Jerusalém, e a Moloc, ídolo dos filhos de Amon.

8 E o mesmo fêz êle por tôdas as suas mulheres estrangeiras, que queimavam incenso, e sacrificavam a seus deuses.

9 O Senhor pois se irou contra Salomão, por se ter o seu espírito apartado do Senhor Deus de Israel, que lhe tinha aparecido segunda vez,

10 e lhe tinha proibido expressamente que não seguisse a deuses estrangeiros, e êle não guardou o que o Senhor lhe mandara.

11 Disse pois o Senhor a Salomão: Pois que tu assim te portaste, e não guardaste o meu pacto, nem os mandamentos, que eu te ordenei, eu rasgando dividirei o teu reino, e o darei a um dos teus servos.

12 Contudo não o farei em teus dias por atenção a Davi, teu pai: Eu o dividirei da mão de teu filho.

13 Nem lhe tirarei o reino todo, mas darei a teu filho uma tribo, em atenção a meu servo Davi, e a Jerusalém que eu escolhi.

14 Suscitou pois o Senhor por inimigo de Salomão, a Adad, idumeu de sangue real, que vivia em Edom.

15 Porque quando Davi estava em Iduméia, e veio Joab, general do seu exército, a sepultar os que tinham sido mortos, e a matar em Iduméia todos os varões,

16 (porque seis meses se demorou ali Joab e todo o Israel, enquanto matava todos os varões de Iduméia,)

17 fugiu o mesmo Adad de lá, e com êle os idumeus, servos de seu pai, para se retirar ao Egito: E Adad era de mui tenra idade.

18 Saindo de Madian vieram a Faran, e levaram consigo homens de Faran, e entrando no Egito se apresentaram a Faraó, rei do Egito: O qual lhe deu casa, e consignou-lhe alimentos, e lhe adjudicou terras.

19 E Adad caiu tanto em graça a Faraó, que êste o casou com a própria irmã da rainha Tafnes, sua mulher.

20 E desta irmã de Tafnes teve Adad um filho chamado Genubat, e Tafnes o criou na casa de Faraó: E Genubat habitava no palácio de Faraó com os filhos do rei.

21 E tendo Adad ouvido no Egito, que Davi adormecera com seus pais, e que Joab, general do seu exército, era morto, disse a Faraó: Deixai-me ir para a minha terra.

22 E Faraó lhe disse: Pois que é o que te falta em minha casa, para cuidares em voltar para a tua terra? E êle lhe respondeu: Nada: Mas suplico-te que me deixes ir.

23 Suscitou-lhe Deus também por inimigo a Razon, filho de Eliada, que tinha fugido de Adarezer, rei de Soba, seu senhor:

24 E juntou gente contra êle, e se fez capitão de ladrões quando Davi lhes fazia guerra: Êstes se retiraram para Damasco, e fizeram ali assento e o constituíram rei em Damasco, (2)

25 e foi inimigo de Israel em todo o tempo de Salomão: E êste é o mal de Adad, e o ódio contra Israel: E êle reinou na Síria. (3)

(2) **DAMASCO** — Capital da Síria, sôbre o Abania que, pelas suas águas abundantes, torna esta cidade fertilíssima.

(3) **NA SÍRIA** — Mais precisamente em Edom ou na Iduméia, conforme dizem os Setenta. As palavras de Aram (Síria) e Edom, são muito semelhantes no hebraico, diferindo apenas num resh e dalet, pelo que se encontram muitas vêzes confundidas na Bíblia.

3 Reis 11, 26-34

26 Jeroboão também filho de Nabat, efrateu, de Sareda, servo de Salomão, cuja mãe era uma mulher viúva por nome Sarva, se sublevou contra Salomão.

27 E o motivo da rebelião contra ele foi este, que Salomão tinha edificado a Melo, e terraplanado o profundo sorvedouro da cidade de Davi, seu pai.

28 Era pois Jeroboão um homem valente e poderoso: E Salomão, vendo que era um moço de inteligência e capacidade, o tinha feito intendente das tribos de toda a casa de José.

29 Aconteceu pois naquele tempo que Jeroboão saiu de Jerusalém, e que Aías, silonita profeta, coberto com uma capa nova, encontrou Jeroboão no caminho: Estavam sós os dois no campo.

30 E Aías tomando a sua capa nova, de que vinha coberto, a rasgou em doze partes.

31 E disse a Jeroboão: Toma para ti dez retalhos: Porque isto é o que diz o Senhor Deus de Israel: Eis-aqui eu rasgarei o reino das mãos de Salomão, e dar-te-ei dez tribos.

32 Porém a ele ficará uma tribo, em atenção a meu servo Davi, e à cidade de Jerusalém, que eu escolhi dentre todas as tribos de Israel: (4)

33 Porque Salomão me deixou, e adorou a Astarte, deusa dos sidônios, a Camos, deus de Moab, e a Moloc, deus dos filhos de Amon: E não andou pelos meus caminhos, para fazer o que era justo diante de mim, e para observar os meus preceitos, e as minhas ordenações como Davi, seu pai.

34 Eu lhe não tirarei todo o reino das suas mãos, mas o deixarei governar todos os dias da sua vida por

(4) **UMA TRIBO** — A de Benjamim, que ficou fiel a Roboão, não é contada por causa da sua nula importância territorial.

causa de Davi meu servo, a quem escolhi, o qual guardou os meus mandamentos e os meus preceitos.

35 Tirarei porém o reino das mãos de seu filho, e te darei dez tribos:

36 A seu filho porém darci uma tribo, para que sempre fique a meu servo Davi uma lâmpada diante de mim na cidade de Jerusalém, que eu escolhi a fim de ser nela reverenciado o meu nome.

37 E a ti eu te tomarei, e tu reinarás sôbre tudo o que a tua alma deseja, e serás rei em Israel.

38 Se tu pois ouvires tudo o que eu te ordenar, e se andares pelos meus caminhos, se fizeres o que é reto diante de mim, guardando as minhas ordenações e os meus preceitos, assim como fêz Davi, meu servo: Eu serei contigo, e te edificarei uma casa que seja estável, bem como a que fiz a meu servo Davi, e te entregarei Israel:

39 E afligirei neste ponto a descendência de Davi, mas não para sempre.

40 Quis pois Salomão matar a Jeroboão: O qual se retirou e fugiu para o Egito, para Sesac, rei do Egito, e ficou no Egito até à morte de Salomão.

41 O resto porém das ações de Salomão, assim o que êle fêz, como a sua sabedoria: Tudo está escrito no livro da história do reinado de Salomão. (5)

42 O tempo, que Salomão reinou em Jerusalém sôbre todo o Israel, foram quarenta anos.

(5) NO LIVRO DA HISTÓRIA DO REINADO DE SALOMÃO — Este livro perdeu-se, e era provavelmente um apontamento de memórias, talvez diárias, de Salomão, onde estavam compilados os fatos da sua vida e os anais do seu governo, como era vulgar entre os persas e babilônios, e dêle só resta esta notícia: Este livro devia conter esclarecimentos assaz importantes, para a história do povo de Deus.

43 E Salomão adormeceu com seus pais, e foi enterrado na cidade de seu pai, Davi, e Roboão, seu filho, reinou em seu lugar.

CAPÍTULO 12

ROBOÃO DA LUGAR À SEPARAÇÃO DAS DEZ TRIBOS, QUE ELEGEM A JEROBOÃO POR SEU REI. ROBOÃO SE PREPARA PARA FAZER GUERRA A JEROBOÃO. O PROFETA SEMEIAS LHO PROÍBE. CULTO IMPÍO DOS BEZERROS DE OURO ESTABELECIDO POR JEROBOÃO.

1 Veio pois Roboão a Siquém: Porque todo o Israel se tinha ali ajuntado para o constituir rei.

2 Porém Jeroboão, filho de Nabat, achando-se ainda no Egito refugiado da face do rei Salomão, sabida a sua morte, voltou do Egito.

3 E ó avisaram para que se recolhesse: Veio pois Jeroboão e todo o povo de Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai nos tinha impôsto um jugo duríssimo: Tu pois agora diminui alguma coisa da dureza do governo de teu pai, e daquele pesadíssimo jugo, que êle nos impôs, e nós te serviremos.

5 Roboão lhes respondeu: Ide-vos, e daqui a três dias vinde ter comigo. E tendo-se retirado o povo,

6 teve o rei Roboão conselho com os velhos, que faziam côrte a Salomão seu pai, quando êste ainda vivia, e lhes disse: Que me aconselhais vós que eu responda a êste povo?

7 Êles lhe disseram: Se tu agora obedeceres a êste povo, e cederes, e condescenderes com a sua petição, e lhe fales com brandura, êles serão teus servos para sempre.